Boletim Econômico Semanal

05 de dezembro de 2025

Retrospectiva

Na última semana, os mercados globais e domésticos foram influenciados por fatores econômicos e políticos. Nos Estados Unidos, dados do mercado de trabalho reforçaram expectativas de continuidade da flexibilização monetária pelo Federal Reserve. No Brasil, o PIB registrou leve alta de 0,1% no terceiro trimestre, com desempenho moderado nos principais setores.

Pela ótica da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias teve variação positiva de 0,1%, a Despesa de Consumo do Governo cresceu 1,3% e a Formação Bruta de Capital Fixo obteve alta de 0,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior

No cenário político, Jair Bolsonaro indicou seu filho, Flávio Bolsonaro, como candidato à Presidência em 2026, o que gerou volatilidade nos ativos durante a sexta-feira.

Além disso, os presidentes Lula e Trump conversaram por telefone e sinalizaram disposição para negociar. Além disso, o Congresso aprovou o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana em queda de 1,1%, aos 157.369 pontos. De segunda a quinta-feira, o índice manteve o rali recente, acumulando alta de 3,4%, impulsionado pelos dados de produção industrial e do PIB do 3º trimestre, embora abaixo das expectativas. Na sexta-feira, porém, recuou 4,3%, refletindo a volatilidade gerada pelo anúncio da candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência em 2026. Nos mercados globais, o desempenho foi positivo (S&P 500 +0,3%; Nasdaq +1,0%), enquanto investidores aguardam a decisão do Federal Reserve sobre juros na próxima quarta-feira.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram com forte abertura ao longo da curva, refletindo a reação do mercado às notícias políticas relacionadas à pré-candidatura de Flávio Bolsonaro, que provocou um forte movimento de venda de ativos domésticos.

As taxas de juro real apresentaram leve fechamento, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 terminando em 7,56% a.a. (vs.7,69% na semana anterior). Neste contexto, seguimos com a recomendação de uma postura conservadora, priorizando ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a relevância da diversificação das alocações, sempre em conformidade com as diretrizes da política de investimentos.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno na Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	dez/25	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,28%	0,28%	13,25%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,01%	0,01%	10,77%
IMA Geral	-0,05%	-0,05%	13,87%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,23%	-0,23%	12,56%
IMA-B 5	0,00%	0,00%	10,60%
IMA-B 5+	-0,41%	-0,41%	13,95%
Prefixados			
IRF-M	-0,61%	-0,61%	17,14%
IRF-M 1	0,24%	0,24%	13,72%
IRF-M 1+	-0,98%	-0,98%	18,97%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-1,07%	-1,07%	30,83%
IBX	-1,12%	-1,12%	30,41%
MSCI WORLD	0,59%	0,59%	2,78%
S&P 500	0,44%	0,44%	0,74%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,25%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,80%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,40%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,16%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,20%. Para o mês de dezembro a projeção foi de 0,44%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,05%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,5% e de 3,3% para 2026.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	9,91%	INPC + 5,25%	9,82%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 5,25%. Para 2026, a projeção ficou em 3,76%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,25% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,40 para o final de 2025 e em R$ 5,50 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 62,10 bilhões em 2025 e de US$ 66 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 75 bilhões para 2025 e de US$ 72,15 bilhões para 2026.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,95%. Para 2026, a projeção ficou em 70,27%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,50%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

5 de dezembro de 2025

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,55	4,43	**4,40**	▼ (4)	4,20	4,17	**4,16**	▼ (3)	3,80	= (5)	3,50	= (5)
PIB (var. %)	2,16	2,16	**2,25**	▲ (1)	1,78	1,78	**1,80**	▲ (1)	1,84	▲ (1)	2,00	= (91)
CÂMBIO (R$/US$)	5,41	5,40	**5,40**	= (3)	5,50	5,50	**5,50**	= (8)	5,50	= (6)	5,50	= (6)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	**15,00**	= (24)	12,25	12,00	**12,25**	▲ (1)	10,50	= (43)	9,50	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

05/12 /2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.